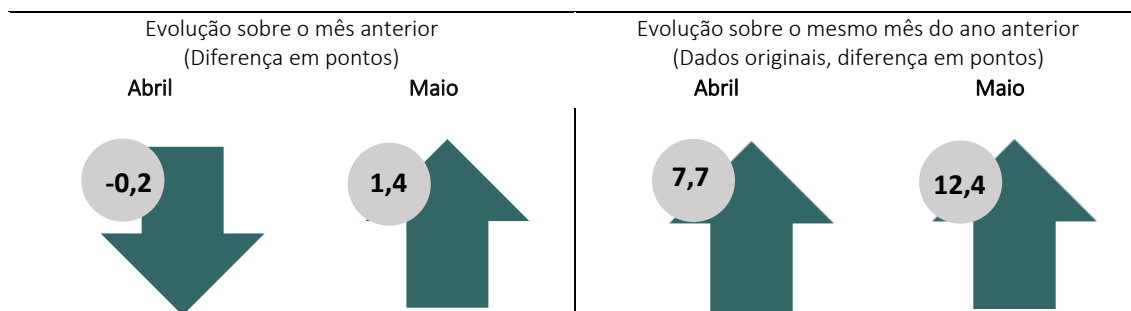
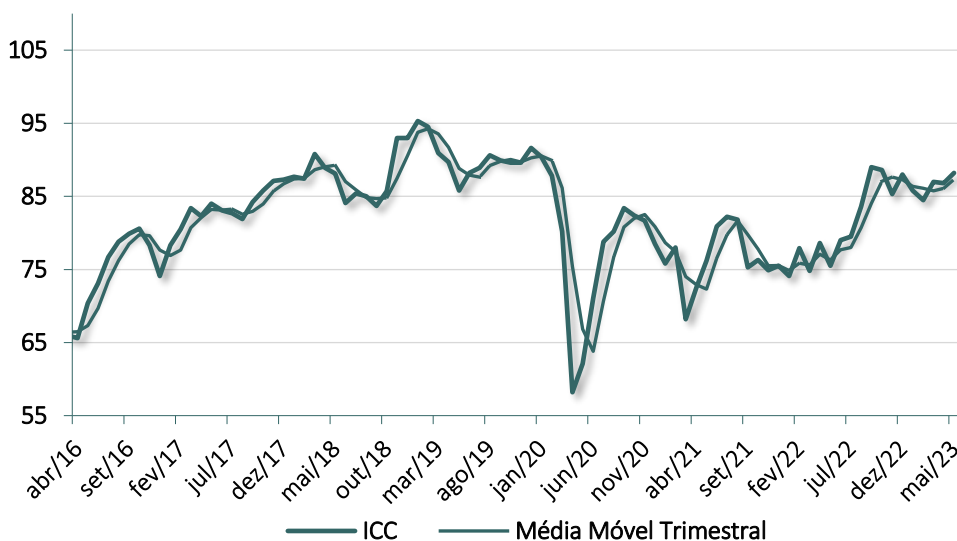


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE subiu 1,4 ponto em maio, para 88,2 pontos, o maior nível desde outubro de 2022 (88,6 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice sobe pelo segundo mês consecutivo, agora em 1,2 ponto, para 87,3 pontos.



“Após acomodar no mês passado, a alta da confiança dos consumidores foi motivada pela melhora das expectativas para os próximos meses, desenho que aconteceu também de forma disseminada entre as faixas de renda, com exceção às famílias de maior poder aquisitivo cuja perspectivas futuras pioraram. O resultado pode estar associado à sensação de alívio da inflação no curto prazo, resiliência do mercado de trabalho e aumento do salário mínimo. Em paralelo porém, o cenário de alto endividamento das famílias, crédito caro e incertezas econômicas ajudam a manter o indicador em patamar baixo e sensível a flutuações constantes, tornando difícil uma sinalização mais clara de uma recuperação sustentada da confiança”, afirma Anna Carolina Gouveia, Economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança do Consumidor
(Dados de abr/16 a mai/23, dessazonalizados)



Em maio, a alta da confiança foi influenciada pela melhora das perspectivas para os próximos meses, com o Índice de Expectativas (IE) avançando 2,8 pontos, para 100,4 pontos, melhor resultado desde março de 2019 (101,1 pontos). O Índice de Situação Atual (ISA) recuou 0,8 ponto, para 71,3 pontos, após crescer mais de 2,0 pontos em março e estabilizar em abril.

Entre os quesitos que compõem o ICC, o indicador que mede as perspectivas sobre as finanças familiares nos próximos meses foi o que mais influenciou a melhora do índice com alta de 5,2 pontos, para 105,3 pontos, alcançando seu melhor resultado desde janeiro de 2019 (108,7 pontos). No mesmo sentido, o indicador que mede o grau de otimismo com a situação econômica geral avançou 3,7 pontos, para 116,1 pontos, após dois meses relativamente estável. Em relação à intenção de compras de bens duráveis, houve queda de 0,6 ponto, para 79,9 pontos.

O recuo do ISA-C foi influenciado pela queda de 2,1 pontos, para 61,5 pontos, do indicador que mede as avaliações sobre as finanças familiares do momento, enquanto que o indicador de satisfação sobre a situação econômica local do consumidor, subiu 0,6 ponto, para 81,7 pontos. Apesar da variação modesta, este último indicador registra quatro altas consecutivas, acumulando 3,4 pontos desde fevereiro deste ano e é o maior nível desde outubro de 2022 (83,1 pts.).

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	abr/23	mai/23	abr/23	mai/23
Até R\$ 2.100,00	80,5	86,6	-7,9	6,1
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	80,4	83,1	-1,1	2,7
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	90,9	94,3	1,2	3,4
Acima de R\$ 9.600,01	91,9	90,5	2,8	-1,4

A confiança de três das quatro faixas de renda subiu em maio, motivadas principalmente pela melhora das expectativas para os próximos meses. Apenas os consumidores de maior poder aquisitivo (renda acima de R\$ 9.600,01), apresentaram queda na confiança, com piora das perspectivas nos dois horizontes de tempo. Após o recuo de 7,9 pontos em abril, os consumidores com renda familiar abaixo de R\$ 2.100,00 recuperaram parte da confiança, influenciados principalmente pela melhora das perspectivas sobre as finanças familiares e da situação econômica local para os próximos meses, e avançam 6,1 pontos em maio. Apenas

consumidores com renda familiar entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00 demonstraram melhora da avaliação sobre a situação atual.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
mai/22	75,5	69,1	81,0	75,3	68,4	81,6
jun/22	79,0	70,4	85,9	78,1	68,7	86,0
jul/22	79,5	70,3	86,6	78,6	69,5	86,3
ago/22	83,6	71,7	92,6	82,9	71,3	92,1
set/22	89,0	73,3	100,2	88,9	73,1	100,7
out/22	88,6	74,5	98,7	90,4	74,9	101,8
nov/22	85,3	70,8	96,0	86,5	71,7	97,7
dez/22	88,0	70,9	100,3	89,5	73,8	101,2
jan/23	85,8	71,1	96,7	89,2	74,7	100,0
fev/23	84,5	69,3	95,8	86,5	70,8	98,4
mar/23	87,0	72,0	98,0	88,2	73,1	99,6
abr/23	86,8	72,1	97,6	85,7	71,6	96,6
mai/23	88,2	71,3	100,4	87,7	70,6	100,4

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
dez/22	2,7	0,1	4,3
jan/23	-2,2	0,2	-3,6
fev/23	-1,3	-1,8	-0,9
mar/23	2,5	2,7	2,2
abr/23	-0,2	0,1	-0,4
mai/23	1,4	-0,8	2,8

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
dez/22	11,9	5,3	15,9
jan/23	11,2	5,0	14,9
fev/23	6,6	1,3	10,0
mar/23	11,6	6,5	14,5
abr/23	7,7	3,0	10,7
mai/23	12,4	2,2	18,8

A coleta de dados para a edição de maio de 2023 ocorreu entre os dias 01 e 22. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 26 de junho de 2023.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Anna Carolina Lemos Gouveia
 Equipe Técnica: Geórgia Veloso e Raiane Rosa (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br